

# COMO A EXPRESSÃO ARTÍSTICA CONTRIBUI PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICA E DE GÊNERO

Daiane Ramires<sup>1</sup>; Sandra Cristina de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras (Português/Espanhol) da UEMS, Unidade Universitária de Dourados MS; E-mail: [danny-ramires@hotmail.com](mailto:danny-ramires@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora Assistente da UEMS, Unidade Universitária de Jardim MS; E-mail: [sandracristina@uems.br](mailto:sandracristina@uems.br)

Área temática da extensão: Direitos humanos e justiça

## Resumo

O projeto será desenvolvido na Escola Municipal Tengatuí Marangatu, junto aos alunos do nono ano, onde os mesmos serão orientados a expressar artisticamente sua visão sobre a diversidade étnica e de gênero. Durante as atividades serão motivados a refletir sobre o preconceito que carregam devido a informações distorcidas veiculadas em sua família, na escola e no grupo de amigos sobre os vários grupos étnicos de nosso país, sobre mulheres, e sobre homossexuais. A arte tem a capacidade de trazer a tona o universo simbólico do sujeito, por isso, será utilizado nesse projeto, como forma de conscientização para o público-alvo, dando-lhes subsídios para que reformulem os conceitos já construídos em seu imaginário pela convivência com uma sociedade preconceituosa.

**Palavras-chave:** Arte. Preconceito. Sociedade.

## Introdução

Como em vários lugares do mundo, a sociedade brasileira ainda não aprendeu a conviver em harmonia com as diversidades étnicas e de gênero existentes. O intuito do Projeto é promover aos estudantes do nono ano da Escola Tengatuí, através da arte, uma maneira diferente de trabalhar essas diversidades, buscando através da expressão artística, levar a esses alunos uma reflexão e reavaliação dos conceitos sobre a temática.

A educação em arte ganha crescente importância quando se pensa na formação necessária para uma adequada inserção social, cultura e profissional do jovem contemporâneo. Conforme Iavelberg (2003), uma aprendizagem artística deixa marcas positivas na memória do aprendiz, dando-lhe um sentimento de competência para criar e interpretar objetos artísticos como também refletir sobre a diversidade étnica e de gênero através do mesmo.

Promover a conscientização dos adolescentes, para que desenvolvam um novo olhar sobre a sociedade é um dos principais objetivos desse trabalho. Espera-se que através da utilização da arte, esses alunos construam novos conceitos sobre igualdade étnica e de gênero.

## Material e Métodos

O trabalho está sendo realizado na Escola Municipal Tengatuí Marangatu, localizada na reserva indígena Jaguapirú, município de Dourados-MS. Serão desenvolvidas durante três

semanas ao mês, oficinas de arte com os alunos. As oficinas serão de: pintura livre a dedo em papel manilha, pintura livre com guache em cartolina e cartazes confeccionados com recortes de revistas. Também serão utilizados recursos como TV e DVD para que os estudantes possam assistir filmes e documentários. Os alunos sempre serão orientados a expressarem artisticamente sua visão sobre a diversidade étnica e de gênero, e durante as atividades serão motivados a refletirem sobre o preconceito que carregam sobre os vários grupos étnicos de nosso país, sobre mulheres, e sobre homossexuais.

### **Resultados e Discussão**

Devido à mudança de Projeto, até o momento não foi possível fazer a análise de nenhum dado. Visto que o Projeto anterior estava no ritmo bem adiantado, a troca do Projeto exigiu que o trabalho que já vinha sendo realizado fosse toda refeita, ou seja, foi preciso seguir outro cronograma, estudar novas referências, contatar novamente a escola e fazer várias outras atividades, o que acabou gerando no atraso do início das atividades junto à Instituição parceira. Foi feito um enorme esforço para que as atividades fossem iniciadas antes do final do primeiro semestre, buscou-se iniciar as atividades passando um filme aos alunos, mas a dificuldade na reserva da sala de vídeo atrapalhou na sua realização, já que os demais professores da instituição utilizam desse recurso para algumas atividades extras. Apesar de tudo, a aprovação da Escola nesse novo Projeto foi novamente um passo muito importante, pois sem essa parceria seria impossível a realização desse presente trabalho. Assim, com o reinício das atividades na Escola, poderemos finalmente dar início aos trabalhos juntos aos estudantes e todo o cronograma poderá ser trabalhado para que os objetivos traçados possam ser alcançados e realizados com todo o sucesso pelo Projeto, mostrando a esses estudantes que um aluno preparado para o futuro é aquele que acompanha seu tempo, ancorado em uma sólida formação.

### **Conclusão**

O presente trabalho pretende, através da arte, criar condições para que o aluno sintase bem ao manifestar seus pontos de vista sobre a diversidade étnica e de gênero, buscando desconstruir os preconceitos construídos nos grupos familiares, de amigos e até na própria escola. Como os adolescentes constituem uma camada da população que está em formação, precisam ser alertados sobre a necessidade do respeito às diferenças. Portanto, a formação escolar integrada à produção social da arte é uma importante ferramenta de aprendizado para melhorar a participação do jovem na sociedade.

## **Agradecimentos**

À PROEC/UEMS pela bolsa;

À instituição parceira “Escola Municipal Tengatui Marangatu” por estar contribuindo para a realização do Projeto.

## **Referência**

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formações de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.